



Crônica da Cidade

VICENTE SÁ | vicentesabrazilia@gmail.com

Anjos, harpas e sandálias

Antônio e Cláudio foram dois amigos que realmente viveram e exploraram todo o potencial da sua amizade. Nesta crônica eu explico: amigos de infância, Antônio e Cláudio eram unha e carne até o fim da adolescência, quando, por questões financeiras, pegaram rumos diferentes na vida. Antônio foi estudar odontologia e Cláudio veio para Brasília trabalhar, isto no final dos anos sessenta. Mas, adeptos que eram da filosofia que a pessoa deve se aprimorar e sempre valorizar a vida, o

seu dia a dia, combinaram, a partir dos anos oitenta, quando já estavam ambos estabelecidos — um como dentista, em Campinas, e o outro como alfaiate na Asa Norte — que se veriam de tempos em tempos para viverem a vida um do outro.

Faziam assim: Antônio vinha visitar Cláudio, se hospedava em sua casa e, durante três dias fazia tudo o que o amigo fazia normalmente — menos os deveres conjugais, é claro. Tomava o mesmo café da manhã, sentava ao lado dele enquanto ele recebia os clientes e costurava as roupas, dava os mesmos passeios, tomava a mesma cervejinha e conversava um pouco no boteco ao final da tarde. Jogava no bicho e participava das rodas de samba, coisa que nem precisava de esforço, pois os dois eram apaixonados

por sambas antigos, os que hoje em dia chamam de raiz. Cito a paixão pelo samba porque foi ela que me uniu aos dois e nos fez amigos. Quando adolescente ouvi muitos sambas bons de Donga, João da Baiana, Sinhô, Ataulfo Alves, e toda aquela turma antiga na casa de Cláudio, na sua “vitrola de ouro”, como ele a denominava. Lá, numa destas visitas filológicas, conheci o Dr. Antônio, que no consultório de um dentista amigo, cuidou dos meus dentes e me ensinou a tocar caixa de fósforo.

Mas voltamos às visitas: no final do terceiro dia, o visitante sentava-se com o amigo e realçava a beleza que tinha sido viver cada momento da vida do outro. Falava do gosto do café e do ambiente agradável da casa, do carinho da mulher

com ele, da alegria dos filhos e por aí ia. Qualquer ato que o anfitrião pudesse estar vendo como menor ou sem graça, o amigo emoldurava com seu real brilho e sabor. Assim — esta era a ideia dos dois — o visitado não deixava de amar a sua vida.

Era, como dizia Antônio, uma visita onde se dava uma nova pintura na casa e na vida, tornando as duas novamente bonitas aos olhos do morador e vivente. Seis meses depois, Cláudio visitava Antônio e repetia o ritual como o mesmo efeito benéfico.

Fizeram isso a vida toda e viveram felizes até que a morte levou primeiro Antônio e, há quinze dias, com um infarto fulminante, Cláudio. Recebi a notícia na sexta-feira, quando passei pela alfaiataria, junto com um bilhete que

ele me escrevera no dia de sua morte. A mensagem dizia que ele estava sentindo que em breve também estaria indo e que não tinha medo, mas que estava, isto sim, animado para tentar, no outro mundo, reeditar o projeto de visitas que eles desenvolveram. — “Só espero que o Céu não seja só um bando de anjos de sandália tocando harpa, mas que tenhamos pouso e atividades diferentes, assim o projeto funcionará e continuaremos nos ajudando.”

Por coincidência ou para mostrar que Cláudio estava mesmo falando comigo, enquanto eu lia o bilhete, o rádio da alfaiataria tocou o samba de Paulo Vanzolini que fala de anjos, harpas e sandálias.

Eu acreditei na hora, e vocês, caros leitores?

CRIME / Servidor reagiu a um soco atirando em um jovem na saída de um bar, em São Sebastião. Em depoimento à Polícia Civil, alegou legítima defesa. Após audiência de custódia, foi preso preventivamente

Policial penal mata jovem

» EDIS HENRIQUE PERES

Um policial penal de 28 anos é investigado por matar um jovem de 21, no Morro Azul, em São Sebastião. Os dois estavam em um bar chamado Major Lounge, e teriam discutido dentro do estabelecimento. No momento em que o policial penal se preparava para ir embora, em um veículo de aplicativo, a vítima se aproximou e deu um soco no policial do Departamento Penitenciário Nacional (Depen).

O servidor federal revidou com um disparo que atingiu o lado

esquerdo do peito do jovem. A vítima chegou a ser levada ao Hospital do Paranoá por populares, mas não resistiu aos ferimentos e morreu no local. A briga ocorreu por volta das 4h30 do domingo de eleições. No momento, uma equipe da Polícia Militar do DF (PMDF) passava pelo local para chegar aos pontos de votação para realizar a guarda das urnas.

Segundo a corporação, os agentes viram o momento exato em que o servidor do Depen baleou o jovem e fugiu em um carro. “Os policiais (militares) então realizaram o acompanhamento do veículo e efetuaram a abordagem e a

prisão do indivíduo. Ele foi conduzido para a 30ª DP e a pistola 9mm foi apreendida”, informaram.

Em depoimento na delegacia, o policial penal alegou legítima defesa. O suspeito passou por audiência de custódia, no entanto, o juiz converteu a prisão em flagrante em preventiva.

Questionado sobre o episódio, o Depen respondeu que o caso está sob investigação da Polícia Civil, órgão competente para apurar a ocorrência” e que “a Corregedoria-Geral do Depen recebeu as informações para as providências administrativas pertinentes”.

Adauto Cruz/CB



DP de São Sebastião investiga o caso, e o Depen respondeu que a Corregedoria-Geral foi acionada

Fugitivo baleado

Um homem de 23 anos foi morto no domingo por policiais militares com um tiro nas costas, por volta das 0h40, em Ceilândia. Segundo nota da Corporação, os policiais abordaram o homem porque ele estava com uma pistola. Além disso, ele descumpria o regime domiciliar por tráfico de drogas.

Os agentes afirmam que pediram, inúmeras vezes, para a vítima obedecer às ordens de parada, mas ele saiu correndo. Na fuga, ele tropeçou em uma calçada e ao perceber a proximidade dos policiais, começou a apontar a arma para eles. Neste

» Advogado do DF morre afogado em GO

Na última sexta-feira, o advogado Adão Carlos Barbosa Soares morreu afogado no Lago Serra da Mesa, em Niquelândia/GO. O profissional estava com amigos em um estabelecimento flutuante no norte de Goiás. A suspeita é que ele tenha caído. Entidades de representação dos advogados do DF emitiram nota lamentando a morte.

momento, um dos agentes efetuou dois disparos, um deles atingiu a parte lateral do tórax do homem.

O Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) foi acionado e o atendimento pré-hospitalar foi realizado por cerca de 15 minutos. A vítima foi levada ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC), mas não resistiu e morreu.

Em nota, a PMDF disse que o “o fato de apontar a arma estando de costas para a equipe pode causar danos e lesões graves aos policiais, sendo assim, o sujeito é

passível de ser incapacitado pela força”. A corporação reforçou que o homem cumpria pena no regime de prisão domiciliar pelos crimes de tráfico de drogas e posse irregular de arma de fogo.

Na ficha criminal, ele também tinha passagens pela Lei Maria da Penha e suposto envolvimento em quadrilha especializada em roubo e furto de veículos, inclusive com envolvimento no furto de uma motocicleta de um agente da Polícia Civil. O caso é investigado pela 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia).

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 1º de novembro de 2022.

» Campo da Esperança

Francisco José Pereira, 66 anos
Ideilde Maria da Rocha de Sousa, 72 anos
Juraci Tavares Teodoro, 87 anos
Luciana de Freitas Ferraz Machado, 60 anos
Maria Elena Italiano Corrêa, 80 anos
Maya Leal Serafim, menos de 1 ano
Nila Ferreira Ayres, 98 anos
Nilson Oliveira da Silva, 85 anos
Olivia Mendonça Dias, menos de 1 ano
Raimundo Nonato da Silva, 76 anos
Wellington Sampaio dos Santos, 55 anos

» Gama

Aparecida Rodrigues Campos, 83 anos
João Carlos Manhaes dos Santos, 55 anos
Joceano Abrantes de Melo Rodrigues, 45 anos
Livia Viana Oliveira, menos de 1 ano
Maria Dioneia de Oliveira e Silva, 76 anos

Raimundo Paulino, 76 anos
Samuel de Jesus Castro Amaral, menos de 1 ano

» Planaltina

Benedita Nilza Pinheiro, 77 anos
João Paulo Pereira Maranhão, 18 anos
Matheus Ferreira Castro, 23 anos

» Sobradinho

Aparecida Sousa da Cruz, 44 anos
Arnaldo Gomes Miranda, 91 anos
Geraldina Fernandes dos Santos, 98 anos
Rafael Ferreira de Souza, 40 anos

» Taguatinga

Adelaide Oliveira Campos, 95 anos
Antonio Luiz de Magalhães, 59 anos
Antonio Pio da Silva, 53 anos
Armando Alves Ribeiro, 83 anos
Beatriz de Souza Lenza, menos de 1 ano

Davi Pereira de Souza, menos de 1 ano
David Williank Aguiar Ferreira, 21 anos
Francisco de Assis Lima dos Santos, 66 anos
Joaquim Rodrigues Salomão, 90 anos
Juraci Pereira dos Santos, 82 anos
Márcio Gleyda Conceição, 55 anos
Marisa Amorim Gabriel Santos, 62 anos
Modesto Vicente de Azevedo, 90 anos
Nicolas Celestino Pereira, menos de 1 ano
Noeme Lima da Costa, 66 anos
Orlando Almeida de Oliveira, 62 anos
Rita Lopes dos Santos de Oliveira, 96 anos
Tereza de Jesus Costa, 70 anos
Wanda Lucia Batista da Silva, 69 anos
Zélia Ferreira Alves, 92 anos

» Jardim Metropolitano

Antonio Lúcio Borges, 76 anos (cremação)
Francisca Maria da Conceição Chagas, 87 anos

Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 588

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Já votou no CIEE no Prêmio Reclame Aqui 2022?

O CIEE é finalista do Prêmio Reclame Aqui, selo que, por meio de voto popular, reconhece há 12 anos as empresas que prestam os melhores atendimentos aos clientes em diferentes setores. A entidade concorre na categoria Educação – Serviços, na qual já foi campeã duas vezes. Esse resultado confirma como o foco no atendimento e experiência do público têm sido um dos destaques da instituição nos últimos anos.



A etapa de votação popular já começou e vai até dia 18 de novembro.

Já a premiação, será no dia 12 de dezembro.

Saiba mais sobre o prêmio através do QR Code abaixo:



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433